



ANO: 21 Nº 28 2018.11.09

BOLETIM INFORMATIVO

ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES
DOS SERVIÇOS GERAIS DA SAÚDE

BIT S.G.S.

ÍNDICE

Mensagem aos Associados

Agradecimento / Desejo

As Nossas Delegações

A Voz dos Associados

Informações Relevantes

Direitos dos Associados

Assembleia Geral

CONTATOS

DIREÇÃO

Website: www.atsgs.pt

Tel: 223 706 246 – 966 122 557

Tel: 917 269 203 – 917 269 211

Email: direcao@atsgs.pt

SEDE NACIONAL

Rua de Camões nº 99 -1º- D/T

Santo Ildefonso-4000-144-Porto

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 926 530 614

DELEGAÇÃO NORTE

Email: norte@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 337

DELEGAÇÃO CENTRO

Email: centro@atsgs.pt

Telemóvel: 917269138

DELEGAÇÃO SUL

Email: sul@atsgs.pt

Telemóvel: 917 269 134

MENSAGEM AOS ASSOCIADOS

“REUNIÃO COM MINISTÉRIO DA SAÚDE”

Somos a única Associação representativa dos Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde ao nível nacional sem cariz sindical, com milhares de associados, fundada no ano de dois mil e cuja missão, visão, valores e objetivos, se inserem na valorização, formação, inovação e mudança, contributos fundamentais, para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Na reunião efetuada em **11 / 09 / 2018 no Ministério da Saúde** e de acordo com a seguinte ordem de trabalhos de trabalhos:

1. Análise das dificuldades existentes com Encarregados e Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde;
2. Obter Informação relativa à nova categoria de Técnico Auxiliar de Saúde, aprovado pela Portaria nº 1041/2010 de 7 de Outubro pelo Ministério da Educação, assim como o RVCC, reconhecimento, valorização e certificação de competências dos atuais Encarregados e Assistentes Operacionais;
3. Outras temáticas importantes e relevantes, que podem contribuir para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde;



Conclusões:

Quanto ao número um:

- a) Obtivemos a informação de que as horas em débito serão pagas até final de 2018 e que quem quiser ser compensado em tempo, terá de aguardar pela admissão de novos Assistentes Operacionais;
- b) Foi reconhecido o excesso de carga horária, assim como a desmotivação e absentismo, resultante do mesmo;
- c) Que as funções de caráter técnico e específico que exercemos, devem ser reconhecidas, valorizadas e certificadas;

Quanto ao número dois:

- a) O Governo e Ministério da Saúde, reconhecem que a criação desta nova categoria tem o seu apoio e que será uma mais valia para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde;
- b) A categoria de Técnico Auxiliar de Saúde, assim como o reconhecimento, valorização e certificação de competências dos atuais Encarregados Operacionais e Assistentes Operacionais, ainda não podem entrar em vigor, mas que a mesma será uma realidade entre 2019 /2020;

Quanto ao número três:

- a) Vão ser admitidos entre 2500 a 3000 Assistentes Operacionais, para fazer face às necessidades existentes nas Instituições do Serviço Nacional de Saúde, para substituição de doenças prolongadas e aposentações;
- b) Vamos continuar as reuniões sempre que se justifique.

Como sempre dissemos, dizemos e continuamos a dizer com verdade aos nossos associados, vamos manter o mesmo rumo, com firmeza e determinação, até atingirmos os objetivos pretendidos que passam pelo reconhecimento, valorização e certificação de competências das nossas funções.

Derrubamos muros e interesse instalados, tratamos a terra, colocamos as sementes, plantamos as árvores e agora aguardamos colher os seus frutos.

Sabemos que não é tarefa fácil, mas com a determinação e colaboração de todos, conseguiremos.

O Conselho Diretivo da ATSGS

“MUDANÇAS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE”

Somos a única Associação representativa dos Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde ao nível nacional sem cariz sindical, com milhares de associados, fundada no ano de dois mil e cuja missão, visão, valores e objetivos, se inserem na valorização, formação, inovação e mudança, contributos fundamentais e imprescindíveis, para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.



O Conselho Diretivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, vem por este meio agradecer a disponibilidade do anterior Ministro da Saúde, Secretários Estado, Administração Central do Serviço de Saúde e outros colaboradores, a disponibilidade que sempre tiveram para nos receber, ouvir e informar sobre temáticas relevantes relacionadas com o Serviço Nacional de Saúde, em especial os Assistentes Operacionais, assim como a nova categoria específica de Técnico Auxiliar de Saúde.

Desejamos à atual Senhora Ministra da Saúde, Dr.ª Marta Temido, Secretários de Estado Dr. Francisco Ramos, Dr.ª Raquel Bessa de Melo que apesar das dificuldades existentes, esperamos um excelente trabalho onde a inovação, mudança e qualidade de excelência, sejam contributos fundamentais para o reconhecimento, motivação, valorização e certificação de competências dos profissionais, em especial dos Assistentes Operacionais, cujas funções de caráter técnico e específico continuam adiadas e não reconhecidas.

Estamos disponíveis como sempre, para dialogar e dar o nosso contributo para uma melhor qualidade da prestação de cuidados aos doentes nas Instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde.

Para a nova equipa Ministerial, o Conselho Diretivo da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, deseja os maiores sucessos e que os objetivos que pretendem alcançar sejam atingidos, a bem do melhoramento e fortalecimento do Serviço Nacional de Saúde.

O Conselho Diretivo

AS NOSSAS DELEGAÇÕES**DELEGAÇÃO REGIONAL NORTE****“GANÂNCIA, EGOÍSMO E INDULGÊNCIA”**

Existem valores que são adotados por indivíduos na sua forma de ser e atuar na vida. Mas nem tudo é assim, um número, ainda que reduzido, de pessoas têm amor pelo que fazem e pelos outros, vivem preocupadas em confortar os aflitos, amparar os necessitados e estender a mão a todos os que se cruzam.

O dinheiro e as coisas materiais estão na mente de quase todas as pessoas, a grande pergunta de muitos é "como posso ficar rico" ou "quanto é que vou lucrar", não há pergunta que ocupe mais espaço na mente humana nesta geração. Isto acontece em todos os níveis sociais. Agora vivemos um tempo de egoísmo pessoal, ganância pelo poder. Perdeu-se o sentido de solidariedade, o sentido cívico, que não deve ser confundido com a caridade. Diariamente temos de nos esforçar em criar empatia pelos que cuidamos criar um elo de conforto, não de confiança excessiva, mas de dar a mão no momento certo. Esta nova geração está muito ligada às novas tecnologias, deixando de lado o toque físico e o poder de servir, tornando egocêntrico e egoísta, pois só vê as suas necessidades. Não somos heróis de banda desenhada, que esgrimem a espada a fim de cortar estes hábitos. Mas podemos ser diferentes e mostrar essa diferença.



Elisabete Costa Lima / Luísa Vieira – Hospital de Braga
Delegação Regional Norte da ATSGS

“OS EMPREGADOS, DOS OUTROS EMPREGADOS”

Salvo raríssimas equipas, como aquela em que me incluo, constituída por chefias e colaboradores, que sabem transformar as dificuldades em forças, na saúde, ninguém anda contente. As razões de uns e outros são diariamente veiculadas pela comunicação social. São todos, direta ou indiretamente, empregados do Estado, mas utentes e demais agentes veem-nos de farda azul os seus próprios empregados. Existem exceções, infelizmente poucas. Mas, das razões do descontentamento destes “empregados” a comunicação social não fala. Somos uma classe sem voz. Ninguém está para se chatear. É que depois há represálias. Salazar vive e bem no imo da alma de determinadas classes.

Políticos de má memória, extinguiram o cargo do auxiliar de ação médica para que os demais agentes pudessem, de um modo geral, fazer dos assistentes seus empregados, “paus para todas as colheres”. À classe política falta coragem para criar o estatuto do Técnico Auxiliar de Saúde. Foi-lhe mais fácil criar um curso com essa designação nas escolas secundárias e centros de formação. Mas, os principais opositores da medida que se desenganem. Pode não ser na nossa vida ativa. Mas esse é o caminho. É mais prático, mais barato. Longe começa a estar o tempo do “auxiliar” que se mandava fazer recados pessoais sem que isso constituísse um favor. Longe vai o tempo dos auxiliares analfabetos.

A interação com as outras classes tem as variantes próprias das personalidades de cada um. Como em tudo na vida, em saúde é possível fazer-se amigos; noutros casos não passa de uma falácia. Porque um detalhe arruína aquilo que se julgava uma estima incomensurável e aí as divisas dos que as ostentam vêm ao de cima. Lágrimas, e nada feito.

Voltando à questão que podia mudar muito a vida dos Assistentes Operacionais, a criação do estatuto do TAS, reportemo-nos ao ano de 2004, em que uma responsável sindical disse ao Correio da Manhã, que não bastava um 12º ano para avaliar a diurese de um doente. Muito mal informada. Olhar para um boião de urina e ver quanto o mesmo tem é tarefa ao alcance de qualquer miúdo do primeiro ciclo. Só isto revela o desnorte de uma classe que teme, com razão, os futuros Técnicos Auxiliares de Saúde.



Elisabete Figueiras
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro – Unidade de Chaves

DELEGAÇÃO REGIONAL CENTRO

“V CONGRESSO NACIONAL DA ATSGS”

Realizou-se no dia 19 / 05 / 2018 no Auditório do Hospital Pediátrico do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra o V Congresso Nacional da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, organizado pela nossa Delegação Regional do Centro cuja reflexão foi “Projetar, Inovar, Concretizar”.

Estiveram presentes Assistentes Operacionais de todas as Regiões do País, incluindo Madeira e Açores. A mesa de honra da sessão solene de abertura, foi constituída, pela Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro, Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, assim como a Enfermeira Diretora, Presidente da Associação de Trabalhadores dos dos Serviços Gerais da Saúde e Coordenadora da Delegação Regional do Centro.

Quatro mesas redondas com trabalhos relevantes, comunicações livres e posters, fizeram parte do V Congresso Nacional com ilustres moderadores e preletores, cujas apresentações, foram de grande qualidade com debates muito esclarecedores.

Foi um grande dia de reflexão, partilha de ideias e de conhecimentos, assim como um forte incentivo e motivação à inovação e mudança, contributos fundamentais e imprescindíveis para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais, futuros Técnicos Auxiliares da Saúde.

Desde o ano de 2008, a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, faz parte dos grupos de trabalho para a definição do perfil e referencial de Técnico Auxiliar de Saúde, em articulação com o Ministério da Saúde e Administração Central do Sistema Saúde, sem prejuízo do reconhecimento, valorização e certificação de competência dos atuais Assistentes Operacionais e Encarregados Operacionais.

O perfil e referencial de Técnico Auxiliar de Saúde, está publicado em Diário da República pela Portaria nº 1041 / 2010 de 7 de Outubro, pelo Ministério da Educação, já foi discutido na Assembleia da República pelos Grupos Parlamentares, aguardando neste momento regulamentação e reconhecimento pelos Ministérios da Saúde e das Finanças.

Sabemos que os caminhos a percorrer são de extrema dificuldade, mas não impossíveis de ultrapassar, mas que exigem da nossa parte, uma grande força, coragem, determinação e motivação.

Queremos continuar a fazer parte integrante das equipas multiprofissionais das Instituições do Serviço Nacional de Saúde, onde a qualidade e excelência dos serviços prestados sejam fatores relevantes e não como meros apêndices, sem qualquer reconhecimento, valorização e certificação profissional, das funções que exercemos, de acordo com as diretivas da Comunitárias.

O Conselho Diretivo da Associação, agradece a todos que contribuíram para que este V Congresso Nacional fosse possível, em especial à Administração Regional de Saúde do Centro, Conselho de Administração do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Delegação Regional Centro e Escolas Profissionais de Leiria e Cantanhede.

Para todos, vai o nosso muito obrigado e agradecimento, assim como a homenagem da nossa memória.

Manuela Breda

Coordenadora da Delegação Regional do Centro



DELEGAÇÃO REGIONAL SUL

“RATOS, RATAZANAS E TOUPEIRAS”

Na minha última intervenção, escrevi sobre ratos ratazanas e toupeiras.

Lamento que estas espécies de pragas de mamíferos ainda não fossem objeto de desratização e desinfestação, pois continuam a proliferar e a enganar alguns Assistentes Operacionais.

Mas sobre este tema, decidi retirar as toupeiras, dado que as mesmas já estão em processo de investigação pelo Ministério Público, pelo que vou continuar a minha reflexão sobre ratos e ratazanas.

Na realidade quando em tempo de criança, a nossa alegria era ir ao circo, onde os trapezistas, ilusionistas, malabaristas, e palhaços, faziam um verdadeiro espetáculo. No final, todos aplaudiam, sorriam e batiam palmas com alegria estampada no rosto.

A verdade é como o azeite, vem sempre ao de cima e brevemente os integrantes deste circo, serão desmascarados e penalizados pelos seus atos e atitudes.

Sempre defendi na minha atividade profissional, a verdade com moral e ética, demarcando-me daqueles que se aproveitavam das fragilidades e ignorância de alguns Assistentes Operacionais, para atingirem fins pouco claros e obscuros, que me fazem recordar a lenda de “ EL REI D. SEBASTIÃO”, que passo a citar:

“ É insensato acreditar em soluções providenciais, mas que naqueles dias de bruma e nevoeiro, todos deviam ir para os montes, vales e praias, esperar de novo D. Sebastião, o que até hoje não aconteceu. Já não há milagres e que se desiludam os mensageiros e profetas da mentira e da desgraça”.

É vergonhoso e escandaloso prometer o que ainda não existe e que não é possível satisfazer. É lamentável que alguns Assistentes Operacionais que já não são pequeninos, mas adultos com grande experiência, que entram no circo façam a festa, sem sequer saberem qual o programa.

A grande maioria dos Assistentes Operacionais, não se reveem nesta situação e sabem o que pretendem, assim como os caminhos a percorrer.

No entanto, questiono: O que fazem os representantes dos trabalhadores (Sindicatos e as Associações), sobre este tipo de atuação? No vosso caso, sentia-me triste, desolado e envergonhado, pelo que apelo à vossa consciência visando a união com força, coragem e determinação em defesa dos Assistentes Operacionais, assim como a sua valorização profissional.

Para todos deixo a minha célebre frase bíblica da responsabilidade de Jesus Cristo prestes a morrer:

“Perdoai-lhes pai, porque não sabem o que fazem”.

Caros colegas, companheiros e amigos, não desanimem e não desistam dos vossos justos e legítimos direitos. Até breve.



Oirátilos

“EXCERTO DA ENTREVISTA DADA AO PÚBLICO PELA Dr.ª MARTA TEMIDO”

Como se melhora a eficácia dos recursos humanos quando se admite que eles são poucos?

“Lá por serem poucos, não quer dizer que estejam a trabalhar bem. O excesso de trabalho e burnout não podem ser um sítio que nos isenta de fazer mais perguntas. Temos de perguntar se as pessoas estão a trabalhar adequadamente. Temos claramente uma má composição da força de trabalho. Dizemos que temos poucos enfermeiros, mas queria salientar que temos menos ainda auxiliares de ação médica e que não temos sequer uma carreira específica para os auxiliares. Temos muito medo das carreiras especiais e depois acabamos por ser mais ineficientes do que gostaríamos.”

Fazendo parte integrante da Direção da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, e concordando na íntegra com a entrevista de V.ª Ex.ª, espero que mantenha o mesmo rigor, rumo, forma de pensar, agir, inovar e mudar, no reconhecimento, valorização e certificação de competências da carreira dos Assistentes Operacionais para Técnicos Auxiliares de Saúde, de acordo com a legislação em vigor para o efeito.



**Aline Loureiro - Conselho Diretivo da ATSGS
Centro Hospitalar e Universitário do Porto**

“ASSISTENTES OPERACIONAIS”

Nestes últimos tempos tenho sentido na pele o que é ter gente doente e internada. Isto de passar de médica a cuidadora tem muito que se lhe diga. Ver o mundo por outro prisma é sempre uma oportunidade de crescimento.

Eu já sabia, mas ultimamente reforcei a minha opinião sobre as assistentes operacionais, vulgo auxiliares de ação médica, na saúde. Um trabalho mal pago, mas talvez o mais importante na área do cuidar. Deixemos o tratar para os senhores enfermeiros e senhores doutores que quem ganha no cuidar são elas, e eles, mas maioritariamente é uma profissão feminina.

Quem nos acode à campainha, quem nos põe a fazer a fazer chichi e quem nos traz uma almofada, quem nos vira a almofada ao contrário, quem nos põe o tabuleiro a jeito, quem nos arranja uma palhinha para bebermos água. Quem nos atura as neuras, as más respostas os desabafos gerados pelo desespero? Elas sem dúvida.

Quem reflete sobre os nossos pijamas, quem se preocupa com os chinelos e quem nos chega o telemóvel que está demasiado longe para lhe chegarmos. Quem tem de explicar porque raio não podemos comer ou beber e quem nos diz que horas são. Quem nos penteia ou nos aconchega a roupa e quem nos responde à pergunta hoje é quinta-feira, não é?

Os enfermeiros à custa de tanto se diferenciarem, e ainda bem, perderam muito desse campo da humanidade. Dos médicos nem se fala que nós temos muito pouco tempo para estar com os doentes e não percebemos nada de almofadas, lençóis ou resguardos, e nunca seremos sensíveis aos pedidos de levante-me a cama ou vire-me para a esquerda que já me estão a doer as costas. Isso já são coisas menores até porque não são as nossas costas que nos apoquentem.

A elas ninguém defende que não têm ordem e muita gente as vê como empregadas de limpeza. Se há injustiça no avaliar de uma profissão o protótipo serão as assistentes operacionais. Eu sou fã delas, e quando elas são humanas, meigas e eficientes, e já agora pacientes, personificam os anjos na terra.

Experimentem estar doentes que logo me darão razão. Experimentem a vulnerabilidade da dependência que logo se vão rever naquilo que acabo de contar.



Helena Vasconcelos - Médica

INFORMAÇÕES RELEVANTES

“AGENDAMENTO DE REUNIÕES NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DO SISTEMA DE SAÚDE, ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DE SAÚDE E CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE”

Tendo em conta a nossa missão, visão valores e objetivos, a formação, inovação e mudança, inserem-se na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pelos Assistentes Operacionais, nas instituições integrantes do Serviço Nacional de Saúde, assim como o reconhecimento, valorização e certificação de competências das funções de caráter técnico e específico que exercemos.

Neste contexto, a Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, através do seu Conselho Diretivo em articulação com as suas Delegação Regionais do Norte, Centro e Sul, está a agendar reuniões com as entidades acima referidas, com a finalidade de se encontrarem soluções de acordo com o que sempre defendemos e que vão de encontro às legítimas e justas pretensões dos Assistentes Operacionais.

Em tempo oportuno, divulgaremos no nosso website as datas das reuniões, suas conclusões e as convocatórias nos Hospitais com a ordem de trabalhos para conhecimento análise e discussão, pelo que aguardamos a vossa mobilização e presença.



O conselho Diretivo / Delegações Regionais

DIREITOS DOS ASSOCIADOS

APOIO JURÍCO

A Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, dá apoio Jurídico gratuito aos seus Associados, quando solicitado ao Conselho Directivo. Para o efeito, os Associados deverão enviar os pedidos de apoio para a Sede Nacional na Rua de Camões nº 99-1º D/T, Santo Ildefonso, 4000-144- Porto.

CONTACTOS

Email: direccao@atsgs.pt

Telefone: 223 706 246

Telemóvel: 917 269 203 – 917 269 211 - 926 530 614

Os Serviços Jurídicos da nossa Associação, têm solucionado todos os problemas laborais que foram colocados, com elevado sucesso para os associados.



PROTOCOLOS

Veja no nosso site em www.atsgs.pt os protocolos existentes e acordados com Entidades nas áreas da saúde, lazer e seguros, dos quais resultam benefícios relevantes para os nossos Associados e seus familiares.

Para o efeito, só é necessário a apresentação do cartão de Associado da ATSGS

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12º dos Estatutos da Associação de Trabalhadores dos Serviços Gerais da Saúde, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral, que terá lugar na Sede localizada na **Rua de Camões nº 99 – 1º D/T - Porto, às 08.30 horas no dia 24 de Novembro de 2018**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. **Discussão e aprovação do orçamento e plano de atividades para o ano de 2019;**
2. **Assuntos de interesse geral da Associação;**

Se à hora marcada não se encontrarem presentes mais de um terço dos Associados, a Assembleia Geral terá início uma hora e trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes.

O Presidente da Assembleia Geral

(Serafim António Teixeira Moreira)



A GRANDEZA DA NOSSA ASSOCIAÇÃO ESTÁ NAS TUAS MÃOS. TRAZ MAIS ASSOCIADOS..